

# Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

## Procedimento Operacional Padrão- POP

### Oxigenioterapia por Cateter Nasal (Tipo Óculos)

**GE – OCN/074**

**Rev: 00**

Elaborado por: <i>Freitas</i> Freitas de Freitas Enfermeira / Oncologia COREN-AM 347 072	Verificado por: <i>MSP</i> FUNDO CENT. DO CENTRO DE ONCOLOGIA - FCECON Ela. Michele Cruz de S. Albuquerque Gerente de Enfermagem COREN 167376	Aprovado por: <i>Glau</i> Glauçiane Neves Enfermeira COREN 52226
------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------

<b>FCECON</b>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP</b>			<b>Página:</b> 1 de 2
<b>Código</b> GE – OCN/074	<b>Data Emissão</b> JUNHO/2017	<b>Data de Vigência</b> 2017/2019	<b>Próxima Revisão</b> JUNHO/2017	<b>Revisão</b> 00
<b>ÁREA EMITENTE:</b> GERÊNCIA DE ENFERMAGEM – GE				
<b>ASSUNTO:</b> OXIGENIOTERAPIA POR CATETER NASAL (TIPO ÓCULOS)				
<p><b>1. Objetivo:</b></p> <p>1.1. Fornecer oxigênio de forma adequada e segura, de acordo com a concentração indicada prescrita;</p>				
<p><b>2. Considerações Gerais:</b></p> <p>2.1. Indicado para pacientes com leve dispnéia, ou para os que possuem doenças pulmonares crônicas (DPOC).</p> <p>2.2. Contraindicado se paciente com a capacidade vital reduzida com respiração profunda e maior suporte de oxigênio.</p> <p>2.3. Utilizar oxigênio por períodos prolongados só pode ser feito sob prescrição médica.</p> <p>2.4. O fluxo recomendado é de 1 a 5ml/min. O aumento do fluxo poderá causar desconforto e cefaleia.</p> <p>2.5. A equipe de enfermagem deve atentar para os seguintes sinais em pacientes recebendo oxigenioterapia: perfusão periférica, frequência respiratória e cardíaca, alterações da pressão sanguínea, padrão respiratório e nível de consciência.</p> <p>2.6. Trocar fixação diariamente e observar perviedade do cateter.</p> <p>2.7. O cateter é individual e não demanda troca programada, devendo ser mantido protegido em embalagem plástica, junto ao leito do paciente. Deve-se passar álcool a 70% a cada uso.</p> <p>2.8. Encaminhar umidificador para limpeza e desinfecção de alto nível a cada 07 dias.</p>				
<p><b>3. Materiais Necessários:</b></p> <p>3.1. Bandeja;</p> <p>3.2. Água destilada;</p> <p>3.3. Umidificador;</p> <p>3.4. Fluxômetro;</p> <p>3.5. Soro Fisiológico 0,9%;</p> <p>3.6. Luvas de procedimento;</p> <p>3.7. Gazes;</p> <p>3.8. Cateter nasal tipo óculos;</p> <p>3.9. Esparadrapo ou fita hipoalergênica;</p> <p>3.10. Álcool a 70%.</p>				

<b>Responsável</b> Enfermeiro	<p><b>4. PROCEDIMENTO</b></p> <p>4.1. Verificar a prescrição médica;</p> <p>4.2. Conferir a identidade do paciente;;</p> <p>4.3. Higienizar as mãos;</p> <p>4.4. Reunir e levar o material junto ao paciente e explicar procedimento;</p> <p>4.5. Montar umidificador, colocar água destilada até o nível indicado no recipiente, e conectar cateter;</p> <p>4.6. Conectar umidificador à rede de oxigênio através do Fluxômetro;</p> <p>4.7. Calçar luvas de procedimento;</p> <p>4.8. Limpar narinas do paciente com gaze umedecida em SF 0,9%</p> <p>4.9. Adaptar cateter nasal tipo óculos;</p> <p>4.10. Regular o fluxo de oxigênio conforme prescrito;</p> <p>4.11. Orientar o paciente que respire pelo nariz com a boca fechada;</p> <p>4.12. Retirar luvas de procedimentos;</p> <p>4.13. Higienizar as mãos;</p> <p>4.14. Manter paciente confortável e ambiente em ordem;</p> <p>4.15. Chegar e registrar em prontuário o procedimento realizado.</p>	
<b>Sigla</b> OCN	<b>Revisão</b> 00	<b>Página</b> 2 de 2

REFERÊNCIA

CARMANGNANI, M.I.S. et al. **Procedimentos de Enfermagem: guia prático**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.